

16 - OCLUSAIS METÁLICAS EM PRÓTESES TOTAIS E PARCIAIS REMOVÍVEIS. L. F. C. MAGANHA*, F. J. C. ESCANHUELA, F. G. PINHEIRO, J. H. N. PINTO (Departamento de Prótese Dentária – Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais - Universidade de São Paulo, Bauru)

A manutenção da estabilidade oclusal em próteses totais ou parciais removíveis, é totalmente dependente da resistência ao desgaste das superfícies oclusais empregadas. Se considerarmos os pacientes com uma parafunção oclusal diagnosticada, intensificada pela ação de erosões químicas, então teremos uma condição muito favorável a instabilidade oclusal. Assim, a utilização de superfícies oclusais metálicas torna-se bastante interessante. No presente caso, o paciente apresentava desgastes oclusais tão severos em ambos os arcos, ocasionando a perda da coroa clínica na maioria dos dentes e consequente perda da dimensão vertical de oclusão, comprometendo sua eficiência mastigatória e estética. Então, foi confeccionada uma prótese parcial removível de recobrimento para o arco superior e uma overdenture no inferior, preservando as estruturas dentárias remanescentes. Embora as superfícies oclusais de todos os dentes serem da mesma textura, em resina acrílica, devido a presença de bruxismo e lesões erosivas, foi indicada a utilização de superfícies oclusais em metal. A técnica apresentada permite que o paciente não fique sem suas próteses durante a confecção das oclusais metálicas. Este tratamento permitiu o aumento da resistência ao desgaste oclusal e da dimensão vertical de oclusão, proporcionando maior conforto ao paciente, além do seu restabelecimento oral e social.

Orientador: J. H. N. Pinto.